

Proposta de faixa extra na 381 esbarra em obstáculos

CAMINHO TORTUOSO

GARGALO NA BR-381 MOTIVA REIVINDICAÇÕES EM BRASÍLIA

Construção de uma faixa adicional nos dois sentidos da rodovia no trecho entre o Anel Rodoviário e o Posto da Fumaça é o pedido mais imediato de prefeitos



TRECHO NA BR-381 ONDE SE DEVERIA GASTAR 22 MINUTOS ACABA CONSUMINDO MAIS DE DUAS HORAS DO CONDUTOR DEVIDO A CONGESTIONAMENTOS CONSTANTES

BERNARDO ESTILLAC E LEANDRO COURI

Quem vai enfrentar a BR-381 tendo BH como um dos pontos do trajeto precisa saber que a tormenta está na saída, na chegada, bem como na travessia. O trecho da estrada que liga BH à Governador Valadares é conhecido como 'rodovia da morte' pelos altos índices de acidentes. Nas proximidades da capital mineira, o risco é acrescido de outro fator: um trânsito constante provocado pelo alto fluxo de veículos chegando e partindo da cidade. O Estado de Minas percorreu o pouco mais

de dez quilômetros entre o Anel Rodoviário Celso Mello Azevedo e o Posto Fumaça, em Santa Luzia, e sentiu na prática o drama que motiva o pleito de organizações sociais pela construção de faixas adicionais neste ponto do trajeto.

Entre a saída do Anel Rodoviário e o Posto Fumaça, os motoristas devem percorrer cerca de 13 km. Para fazer o trajeto indo e voltando, dentro da velocidade permitida na maior parte do trecho (70 km/h) é esperado, portanto, que se gaste pouco mais de 22 minutos. Entre a manhã e a tarde de uma terça-feira comum de dezembro, a reportagem fez o trecho em duas horas e meia. Essa é uma realidade comum para quem precisa deixar ou chegar a Belo Horizonte passando pela BR-381.

O gargalo na chegada e saída de BH foi uma das pautas tratadas pelo Movimento

Pró-Vidas BR-381 em Brasília na primeira metade de dezembro. O grupo foi representado por seu coordenador Clésio Gonçalves e por prefeitos de cidades que integram a organização: Nova União (prefeito Ailton - partido Avante); Sabará (Wander José Godard Borges - PSB); e São Gonçalo do Rio Abaixo (Nozinho Barcelos - PDT). Na capital federal, a comitiva teve reuniões com autoridades do Ministério dos Transportes, da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) e do Tribunal de Contas da União (TCU).

Além de propor uma renovação do edital de concessão da BR, o movimento quer uma ação mais urgente do Dnit para a construção de uma faixa adicional nos dois sentidos da estrada no trecho entre o Anel Rodoviário e o Posto Fumaça. Esta

parte específica da estrada está situada entre os quilômetros 457 e 444. No Dnit, Gonçalves foi recebido por Jimmy Kleber, chefe de gabinete do departamento. O coordenador do Pró-vidas avaliou positivamente a receptividade na capital federal. O caminho para resolver o problema, no entanto, se apresenta tão tortuoso e acidentado quanto a própria 381.

A reportagem procurou o Dnit para saber se há algum projeto em andamento para a construção das faixas adicionais; quantos veículos circulam diariamente no trecho destacado pelo Movimento Pró-Vidas BR-381; e solicitou detalhes sobre programas de indenização e remoções de famílias que vivem às margens da rodovia. Até o fechamento desta edição, não houve resposta.

... PROBLEMA QUE SE AGRAVA...
... O gargalo na chegada e saída de BH foi uma das pautas tratadas pelo Movimento Pró-Vidas BR-381 em Brasília na primeira metade de dezembro. O grupo foi representado por seu coordenador Clésio Gonçalves e por prefeitos de cidades que integram a organização: Nova União (prefeito Ailton - partido Avante); Sabará (Wander José Godard Borges - PSB); e São Gonçalo do Rio Abaixo (Nozinho Barcelos - PDT). Na capital federal, a comitiva teve reuniões com autoridades do Ministério dos Transportes, da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) e do Tribunal de Contas da União (TCU). Além de propor uma renovação do edital de concessão da BR, o movimento quer uma ação mais urgente do Dnit para a construção de uma faixa adicional nos dois sentidos da estrada no trecho entre o Anel Rodoviário e o Posto Fumaça. Esta parte específica da estrada está situada entre os quilômetros 457 e 444. No Dnit, Gonçalves foi recebido por Jimmy Kleber, chefe de gabinete do departamento. O coordenador do Pró-vidas avaliou positivamente a receptividade na capital federal. O caminho para resolver o problema, no entanto, se apresenta tão tortuoso e acidentado quanto a própria 381. A reportagem procurou o Dnit para saber se há algum projeto em andamento para a construção das faixas adicionais; quantos veículos circulam diariamente no trecho destacado pelo Movimento Pró-Vidas BR-381; e solicitou detalhes sobre programas de indenização e remoções de famílias que vivem às margens da rodovia. Até o fechamento desta edição, não houve resposta.



PARA O EMPREENDEDOR VANDER FERREIRO, PASSAR PELA BR-381 É CERTeza DE TORRENTE. ASSIM ESTA TEMPERADA NÃO PERMITE DE ACHEGAR O MOMENTO E FAZ O CONDUTOR GASTAR MAIS DE DUAS HORAS PARA O TRECHO DE 13 KM

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

**Seção:** Gerais **Página:** 28 e 29